

18 de Janeiro de 2006

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Dezembro 2005

REDUÇÃO DA SUPERFÍCIE CEREALÍFERA

As previsões agrícolas, em 31 de Dezembro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. De facto, apesar das condições climatéricas terem permitido a realização das sementeiras dos cereais de pragana, o Regime de Pagamento Único (RPU), ao desligar as ajudas da produção, tornou estas culturas menos atractivas para os agricultores.

A seca de 2005 afectou a produção dos olivais que, no entanto, apresentam um bom estado sanitário, perspectivando-se uma campanha oleícola de qualidade.

O mês de Dezembro caracterizou-se por temperaturas diurnas normais, acentuado arrefecimento nocturno com formação de geadas e alguma precipitação fraca e espaçada. Estas condições meteorológicas tiveram um impacto positivo na agricultura, permitindo a realização dos trabalhos agrícolas em curso, nomeadamente a realização das sementeiras de Outono-Inverno, a colheita da azeitona, as operações de limpeza e podas das culturas permanentes.

Apesar das baixas temperaturas e da ocorrência de geadas, os teores de humidade do solo têm favorecido o desenvolvimento vegetativo dos prados e pastagens, permitindo razoáveis condições de pastoreio, pelo que o recurso a rações industriais, para complemento alimentar das diferentes espécies animais, deverá situar-se dentro dos parâmetros normais.

Searas apresentam bom desenvolvimento vegetativo

As actuais previsões de área para o ano agrícola 2005/06, não obstante as condições meteorológicas favoráveis, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior.

A superfície de trigo duro, que a partir de 1999, devido à ajuda específica, substituiu a área tradicionalmente ocupada pelo trigo mole, reduziu-se drasticamente em 2005 com o estabelecimento do RPU, tendo praticamente desaparecido na actual campanha. Em contrapartida, o trigo mole retomou a sua importância na estrutura cerealífera nacional. Prevêem-se decréscimos de 60% para o trigo duro e de 5% para o trigo mole e aveia, face a 2005.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Trigo mole	50	42	30	35	120	114	205	95
Trigo duro	134	188	144	152	2	1	1	40
Triticale	19	17	13	12	20	20	123	100
Aveia	61	57	54	56	56	53	93	95
Centeio	38	34	30	29	27	23	73	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A superfície de centeio deverá seguir a tendência dos últimos anos, decrescendo 15%, relativamente ao ano anterior e 27%, comparativamente à média dos últimos cinco anos.

De referir que as searas evidenciam uma boa germinação, com um desenvolvimento vegetativo normal e povoamentos regulares.

Menos azeitona mas de boa qualidade

No olival prevêem-se, face ao ano anterior, decréscimos de produção de 30% para a azeitona de mesa e de 25% para a azeitona para azeite. O estado sanitário da azeitona é bom, perspectivando-se uma produção de azeite de boa qualidade.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2005* (Média 2000/04=100)	2005* (2004=100)
	2000	2001	2002	2003	2004	2005*		
OLIVAL								
Azeitona de mesa	8	14	12	11	11	8	72	70
Azeitona para azeite	167	219	212	233	301	226	100	75

*Dados previsionais

Climatologia em Dezembro de 2005

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Dezembro, apresentava valores acima do normal para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	7,8	8,9	6,7	7,8	89,2	56,2	0,1	32,9
Desvio da normal	-0,3	0,3	-1,5	0,4	-54,1	13,7	-46,7	-21,1
A Sul do Tejo								
Valor verificado	10,1	11,5	7,9	10,9	58,2	27,3	0,0	30,9
Desvio da normal	-0,5	0,3	-2,8	0,9	-35,2	-3,6	-30,2	-1,4

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 63%, sendo de 54% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Dezembro de 2005.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285.